

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

FRF-RTFF-01-0305

Leandro de Itaquera põe o dedo na ferida

Com enredo que trata da obra do educador Paulo Freire, a escola desfila educação, analfabetismo e injustiça social

Leonardo Raposo

A escola de samba Leandro de Itaquera entra no Sambódromo este ano para enfatizar o caos instaurado na educação brasileira, aproveitando para homenagear um dos maiores expoentes das diretrizes educacionais do país e do mundo: o educador Paulo Freire. Seguindo uma linha de sambas-enredo ligados à cultura do país, os dirigentes da escola preferiram glorificar o autor de Pedagogia do Oprimido em vez da apresentadora Nuxa ou o apresentador Gugu Liberato.

As ideias de Paulo Freire, conhecidas mundialmente, têm grande propagação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), onde Freire lecionou por 18 anos. Professores e alunos estão radiantes diante da possibilidade de concretizar o Movimento Paulo Freire na avenida, cuja meta é de fato disseminar seus conhecimentos. A comunidade de Itaquera recebeu com entusiasmo a idéia e os ensaios estão tinindo.



Nilton Queiroz

As 26 alas da escola estarão repletas de denúncia e ironia

"A Leandro de Itaquera localiza-se na extremidade da Zona Leste e é o maior pólo habitacional de São Paulo com 3 milhões de pessoas", afirma o italiano Silvano Fernandes, consultor de Marketing da escola. Fernandes, que mora no Brasil há sete anos, trabalhava anteriormente na promoção de grandes casas noturnas. "Fiquei honrado com o convite da Leandro de Itaquera e estou completamente envolvido. O tema deste ano é fortíssimo, pois trata o delicado assunto da educação num país onde um terço da população é analfabeta".

As 26 alas vêm repletas de denúncia e ironia

com relação ao descaço de autoridades quanto ao verdadeiro valor das ideias do educador. "Espada da justiça" refere-se aos juizes que o despacharam para o exílio. Na "ala do exílio", os integrantes desfilarão com o "planeta terra" sobre a cabeça simbolizando a internacionalização de seus pensamentos. Na "ala da transformação", a fantasia de borboleta representa as mudanças. "Diga não às drogas" traz várias caveiras móveis. Todas as demais alas trazem um tema sempre referindo-se à repercussão das atitudes de Freire durante sua longa estadia enquanto educador. "Método Paulo Freire"; "à sombra desta mangueira"; "do exílio para o mundo"; "reciclar é possível"; "mídia educativa"; "fim dos sonhos"; "hora da merenda", entre outras, ilustram o tema escolhido com complexidade.

"O Brasil é o único país do mundo que possui merenda escolar gratuita", comenta Fernandes, que também é engenheiro agrônomo com duas pós-graduações. "As vezes ouço pessoas dizerem que em vez de participar do carnaval o brasileiro deveria ajudar diretamente órgãos assistenciais. O dia que eles perceberem a preocupação das escolas de samba em tirar crianças da rua, por exemplo, mudarão de idéia". Segundo ele, este ano a Leandro de Itaquera está rompendo tabus. "Apresentaremos pela primeira vez professores, estudantes, associações, gente que dificilmente desfilaria no carnaval".

Em 96, a Leandro mostrou o tema "300 anos de Zumbi", uma alusão à cultura afro-brasileira arrematando o primeiro lugar. Em 97, "Doçura da Terra Brasil" referia-se a uma das grandes riquezas nacionais: o açúcar. Em 98, com o tema "França-Brasil", homenageava-se a Copa do mundo, realizada naquele país e demais ligações culturais e comerciais. "O carnaval paulistano está crescendo cada vez mais em contexto e conteúdo. Existe grande migração de carnavalescos do Rio para São Paulo. Grandes empresas estão mostrando interesse em participar. E a Leandro de Itaquera contará com a volta da filha pródiga, a cantora Eliana de Lima, filha da escola. Temos tudo para vencer", finaliza Fernandes.

Samba-enredo

"Educação: (Um Salto para Liberdade por Paulo Freire)"
Autores: Mauro Pirata, Tony Almeida, Beto Muniz

Acorda meu Brasil
Desperta pra felicidade
Eu quero amor, eu quero amar
E liberdade

E hoje

Hoje a Leandro tão bonita, faz o seu papel
Pede licença, e mostra
A realidade nua e crua
No quadro negro, a nossa luta continua

A minha escola dá um salto pro futuro
E vem pra guerra de caneta na mão
Vermelho e branco pede educação
Sem preconceito e discriminação

Divina Luz inspirou
Cantamos numa só voz
E Paulo Freire, está presente entre nós

Moço
Não abro mão dos meus direitos
Eu também tenho o meu conceito
No universo da criação
Mentes são dotadas de virtude e poder
Basta abrir as portas verá florescer

O mundo, onde a magia forma os ideais
E o saber, não se difere por camadas sociais
É hora de reflexão
E consciência em cada coração

Um clarão reluz, mudança
Salve a juventude, criança
Na fé que incendeia
Futuro feliz, nação brasileira

(acorda Brasil)